



## MOBILIZAÇÃO NACIONAL. Categoria paralisa as atividades por 24 horas

### Professores da Ufal podem decretar greve

MARCOS RODRIGUES  
REPÓRTER

Milhares de alunos ficaram sem aula, durante todo o dia de ontem, na Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Os docentes da instituição aderiram à convocação nacional para apoiar os representantes da categoria que, em Brasília, se reuniram com a Secretaria Nacional de Ensino Superior.

No encontro, a pauta priorizou aspectos ligados à carreira, que por sua vez têm desdobramentos com a carga horária, pesquisa e extensão, além das atividades de orientação. Po-

rém, o ponto mais polêmico e que pode empurrá-los para uma greve nacional envolve as mudanças aplicadas ao regime previdenciário.

Conforme o que já foi colocado em prática, nenhum docente, mesmo os que recebem acima de R\$ 5 mil, em caso de aposentadoria, atualmente só irá receber R\$ 4.360, que corresponde ao teto nacional da previdência.

Para receber acima desse valor, o governo criou um fundo previdenciário que será regulado pelo mercado. Segundo os docentes, a medida implica em submeter a catego-

ria aos riscos inerentes à "ciranda financeira", o que para os docentes pode representar perdas.

"Todas estas questões estão sendo discutidas hoje (ontem), e a partir de hoje iremos estar avaliando os resultados. Por enquanto fizemos uma paralisação de advertência, mas não podemos descartar uma greve, já que irá depender das negociações. Essa questão para nós é muito importante porque envolve a nossa carreira, que uma preocupação de todos", explicou o diretor de política sindical da Associação dos Docentes da Ufal (Adufal), professor

Antônio Passos

Segundo ele, a adesão à convocação da Adufal foi de 90%. Antônio Passos disse ainda que só foram mantidas as atividades que já estavam previamente articuladas como palestras e seminários. Já as atividades em sala foram todas suspensas.

Hoje devem ser repassados os informes do encontro com os representantes do governo.

Quanto à posição da categoria em relação a uma greve, só será definida no encontro das representações do país, previsto para acontecer em Brasília, nos dias 26 e 27 de abril. ●